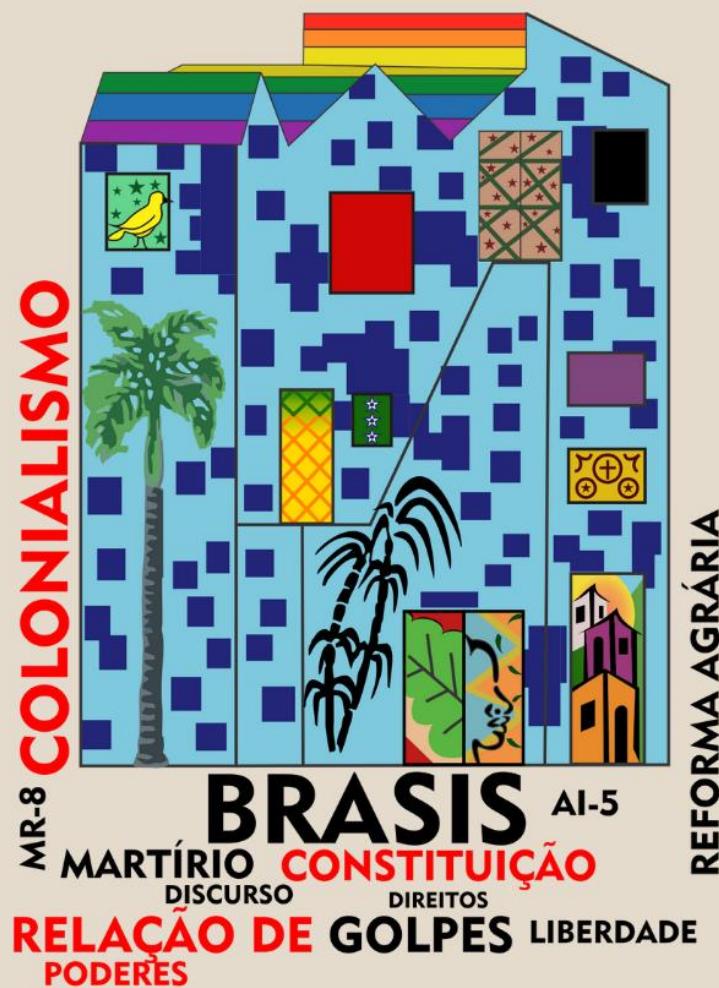


ANAIS ELETRÔNICOS DA
XI SEMANA NACIONAL DE
HISTÓRIA DO CFP/UFSC
Histórias dos Brasis: narrativas
historiográficas de ontem e hoje

CADERNO DE RESUMOS



27 a 30 | **Cajazeiras**
de agosto de 2019 | **Paraíba**

✉ eventoshistoriacfp.com.br
✉ xisnhcfp@gmail.com
✉ [xisnhcfp](https://www.instagram.com/xisnhcfp)
✉ [xisnhcfp](https://www.facebook.com/xisnhcfp)



**ANAIS ELETRÔNICOS DA XI SEMANA
NACIONAL DE HISTÓRIA DO CFP/UFCG
HISTÓRIAS DOS BRASIS: NARRATIVAS
HISTORIOGRÁFICAS DE ONTEM E HOJE**

CADERNO DE RESUMOS

**CAJAZEIRAS – PB
Novembro de 2019**

2019 © Copyright Mundial
UACS – Unidade Acadêmica de Ciências Sociais
UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Formatação e organização:
Jorge Luiz Nunes Tavares

Observação: a adequação técnico-linguística dos textos, assim como seus conteúdos, são de responsabilidade dos autores.

**ISSN
2525-2836**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no Artigo 184 do Código Penal.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão de Organização

Ayrle Alves de Figueiredo
Bruno Wesley Soares da Costa Araújo
Emilly Elvira Soares Ferreira
Gabriel Linhares Araújo
Jorge Luiz Nunes Tavares
Karolaine Kelly da Silva
Lilian de Lima Beserra
Natalia Soares de Matos
Ticiano Queiroga e Oliveira
Prof. Dr. Israel Soares de Sousa (UFCG)
Prof. Dr. Rodrigo Ceballos (UFCG)
Profa. Dra. Viviane Gomes de Ceballos (UFCG)

Comissão Científica

Profa. Dra. Ana Rita Uhle (UNILA)
Prof. Dr. Hélio Ázara de Oliveira (UFCG)
Prof. Ms. Isamarc Gonçalves Lobo (UFCG)
Profa. Dra. Mariana Moreira Neto (UFCG)
Prof. Dr. Osmar Luis da Silva Filho (UFCG)

Monitoria – Discentes

Alanna Soares De Moraes
Aline Lacerda Leite Dos Santos
Ana Victória De Medeiros Oliveira
Antonio Marcos De Lima
Antônio Neto Da Silva Brito
César De França Batista
Cristian Matheus Da Silva Soares
Damiana Brasil Rolim
Douglas Kaique De Almeida Porfirio
Emillayne Evely Dos Santos
Everson Moura Da Silva
Francisco Didier Guedes Albuquerque Junior
Francisco Diogo Da Silva
Gabriel Andrade De Freitas
Gabriely Kesia De Oliveira Loa
Glenda Isadora Messias Rolim
Hava Mariana De Oliveira Santana
Higor Porfírio Ferreira de Oliveira
José Antônio Da Silva Neto
José Hewerton Dos Santos Oliveira
José Walber Vieira De Oliveira
Maria Emyllen Dantas Neves
Nícolas Tavares Lira
Renata Maria De Oliveira Lôbo
Roberto Ramon Queiroz De Assis
Vinicio Leandro Moraes Pessoa
Samira Tavares Martins
Yslan Weslen Pereira Da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

PROGRAMAÇÃO GERAL

ST 01: A SALA DE AULA EM PERSPECTIVA: TEMÁTICAS, PRÁTICAS, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	8
ST 02: HISTÓRIA, LITERATURA E BIOGRAFIA	14
ST 03: MODERNIZAÇÃO E PROCESSOS DE HIGIENIZAÇÃO SOCIAL NOS ESPAÇOS SERTANEJOS	19
ST 04: TRABALHO, CULTURA E CONFLITOS SOCIAIS NO BRASIL	21
ST 05: MULTINARRATIVAS E OS BRASIS NO ENSINO DEHISTÓRIA	25
ST 06: HISTÓRIA, SENSIBILIDADES E PRÁTICAS EDUCATIVAS	27
ST 07: HISTÓRIA DA JUSTIÇA: FONTES E ABORDAGENS RECENTES	36
ST 08: PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE HISTÓRIA: LIMITES E POSSIBILIDADES	39
ST 09: HISTÓRIA POLÍTICA NO BRASIL REPUBLICANO: PODER LOCAL, PARTIDOS POLÍTICOS, TRAJETÓRIAS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	44

APRESENTAÇÃO

Entre os dias 27 a 30 de agosto de 2019, no campus do Centro de Formação de Professores (Cajazeiras – Paraíba), ocorreu a XI Semana Nacional de História da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG). Em sua décima primeira edição, a Semana Nacional de História propiciou aos participantes a oportunidade de refletir sobre o tema Histórias dos Brasis: narrativas historiográficas de ontem e hoje. Este evento teve como objetivo principal reunir estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade para dialogarem sobre como têm se construído as múltiplas versões das narrativas historiográficas em contato com as outras áreas do saber a respeito do Brasil.

Organizada por discentes do Curso de Licenciatura em História, a XI Semana Nacional de História CFP/UFCG dá continuidade a um evento científico que, desde 2009, constitui-se como espaço de troca de experiências e de diálogo entre estudantes, professores, pesquisadores e sociedade quanto à produção do conhecimento histórico e de áreas afins.

O diálogo pretende ampliar as discussões acerca da pluralidade de narrativas já construídas, discutindo as estruturas da historiografia brasileira, e como seus autores e autoras foram reelaborando os conceitos passados no decorrer do tempo, contribuindo com outras perspectivas no que concerne trazer à tona os sujeitos sociais e históricos que sempre estiveram à margem de um modus operandi no fazer historiográfico. Tendo em vista uma gama de correntes teóricas que explicam a formação territorial, social, cultural, política e econômica do Brasil, é necessário analisar os discursos construídos até o tempo presente, utilizando os vestígios que foram deixados e os indícios que a pesquisa suscita.

Dentre os quadros que orientam o evento desse ano, propomos versar sobre a relação entre História e Literatura, Sociedade, Historiografia, Ensino, Formação Profissional e Produção e Divulgação Científicas em seus diversos meios. Ao longo do tempo, a fluidez dos formatos de divulgação do conhecimento histórico acionou diversos dispositivos como jornais, cinema, televisão e as plataformas digitais. Atualmente, sítios eletrônicos, blogs, vlogs, revistas eletrônicas, e-books, podcasts disputam com os demais formatos, espaços de legitimidade na divulgação científica.

PROGRAMAÇÃO GERAL

TERÇA-FEIRA – 27.08.2019

MANHÃ

09h00 às 12h00 – Credenciamento e Inscrições Presenciais

TARDE

14h00 às 17h00 – Credenciamento e Inscrições Presenciais

NOITE

18h30 às 19h00 – Apresentação Cultural

19h00 às 22h00 – Conferência de abertura - Profa. Dra. Mary Del Priore

QUARTA-FEIRA – 28 DE AGOSTO

MANHÃ

07h00 às 10h00 – Minicursos

10h15 às 12h00 – Mesa Redonda: Soy America Latina: Brasil República e pensamento político latino-americano

Profa. Dra. Ana Paula Palamartchuk (UFAL)

Prof. Dr. Anderson da Silva Almeida (UFAL)

Prof. Dr. Nildo Domingos Ouriques (UFSC)

TARDE

14h00 às 17h00 – Simpósios Temáticos

NOITE

18h30 às 19h00 – Apresentação Cultural

19h00 às 22h00 – Mesa Redonda: Meu Brasil brasileiro: visões e narrativas da História do Brasil

Prof. Dr. Alarcon Agra do Ó (UFCG)

Prof. Dr. Evandro dos Santos (UFRN)

Prof. Dr. Iranilson Burity (UFCG)

QUINTA-FEIRA – 29 DE AGOSTO

MANHÃ

07h00 às 10h00 – Minicursos e Oficinas

10h15 às 12h00 - Mesa Redonda: A pena do historiador: o diálogo entre História e Literatura

Prof. José Rodrigues Filho

Profa. Maria Thaize dos Ramos Lira

Prof. Roberto Ferreira

TARDE

14h00 às 17h00 – Simpósios Temáticos

NOITE

18h00 às 19h00 – Apresentação Cultural

19h00 às 22h00 – Mesa Redonda: Divulgação Científica e Histórica: desafios e possibilidades em tempos de internet

Prof. Dr. Carlos Adriano Ferreira de Lima (UEPB)

Prof. Dr. Israel Soares de Sousa (UFCG)

22h00 – Apresentação Cultural

SEXTA-FEIRA – 30 DE AGOSTO

MANHÃ

07h00 às 10h00 – Minicursos e Oficinas

10h15 às 12h00 - Simpósios Temáticos

TARDE

14h00 às 17h00 – Assembleia Geral

NOITE

18h30 às 19h00 – Apresentação Cultural

19h00 às 22h00 – Conferência de Encerramento: "Os desafios da construção democrática hoje no Brasil e no mundo"- Prof. Dr. Daniel Aarão Reis



ST 01: A SALA DE AULA EM PERSPECTIVA: TEMÁTICAS, PRÁTICAS, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

COORDENADORES: Prof. Me. Paulo de Oliveira Nascimento e
Prof. Emerson Barbosa da Silva Aleixo

O ENSINO DE HISTÓRIA E A LITERATURA DE CORDEL: UMA POSSIBILIDADE DIDÁTICO-METODOLÓGICA AOS SABERES HISTÓRICOS

Aldeir Fernandes de Oliveira
SEECT/PB
aldeirafo@gmail.com

RESUMO

O artigo visa discutir questões teórico-metodológicas que envolvem o ensino de História e a Literatura de Cordel. Propõe a utilização de textos literários, enquanto linguagem alternativa a ser adotada na sala de aula, para motivar o ensino e a aprendizagem dos conteúdos escolares de História. A Literatura de Cordel consiste um gênero literário,

cujos poemas originam-se da cultura popular. Estruturados em versos cadenciosos que empolgam e fascinam ouvintes e leitores, os textos apresentam-se, em geral, publicados em forma de folhetos. Em relação ao ensino de História, a partir das décadas de 1980/90 ocorreu a implantação de novas propostas curriculares no sistema educacional brasileiro, trazendo a possibilidade de o (a) professor (a) incorporar novas linguagens e diversos procedimentos didático-metodológicos nas aulas de História, incluindo estratégias de ensino com textos literários. A literatura na sala de aula, além de promover o gosto pela leitura, possibilita ao (a) educando (a) conhecer o cotidiano passado, a mentalidade, o universo político, econômico e a própria sociedade de uma determinada época, por meio de documentos escritos por literatos portadores de uma cultura, pertencentes a um contexto histórico, representantes de uma corrente artística e de seu tempo. Nesse contexto, o trabalho consiste, primeiramente, um estudo bibliográfico realizado com os (as) autores (as) que versam sobre a temática da literatura de cordel e o ensino de história e segundamente na análise e discussão de um projeto de intervenção pedagógico e do relatório de execução do mesmo, apresentado à coordenação do Prêmio Mestres da Educação na edição de 2017.

Palavras-chave: Ensino de História; Literatura de Cordel; Novas Linguagens; Procedimentos didático-metodológicos.

CYBERBULLYING, DISCURSOS DE ÓDIO E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ATUALIDADE

Cicero Anderson de Almeida Bezerra
Universidade Regional do Cariri – URCA
candbez@hotmail.com

RESUMO

O cyberbullying ou bullying virtual é um fenômeno contemporâneo, associado ao surgimento da internet e se caracteriza pelo uso das tecnologias como recurso para a adoção de comportamentos deliberados, repetidos e hostis, de um indivíduo ou grupo, que pretende causar danos a outro(s). Esses espaços virtuais tem sido utilizados por pessoas ou grupos para difamação de outras e se tornado um ambiente propício para disseminar o ódio. As demonstrações de intolerância à diversidade nas redes sociais vão desde comentários racistas, homofóbicos, xenófobos e sexistas até ameaças de morte ou desejo explícito de que isso aconteça a pessoas em particular ou determinados grupos que pensam ou se posicionam ideologicamente diferente. A escola é um espaço diversificado

e conflituoso e as aulas de história apresentam-se como um espaço bastante oportuno para o debate sobre essas e outras questões, considerando-se o caráter problematizador da disciplina.

Palavras-chave: Cyberbullying; Discurso de ódio; Ensino de História.

A RESISTÊNCIA NEGRA CONTRA A ESCRAVIDÃO NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: POSSIBILIDADES DE ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DE “CUMBE” E “ANGOLA JANGA: UMA HISTÓRIA DE PALMARES”, DE MARCELO D’SALTE.

Cícero Soares Varela
URCA/PROFHISTÓRIA
cs.varela77@gmail.com

RESUMO

Este artigo, parte de uma pesquisa em andamento no programa do ProfHistória-URCA, objetiva apresentar perspectivas de ensino de História, a partir das HQs *Cumbe* (2018) e *Angola Janga: uma história de Palmares* (2017), de Marcelo D’Salete. Assim, partindo da análise das HQs, seguida de breve estudo bibliográfico, trata-se de estabelecer pontos que permitem abordar a temática da resistência negra contra a escravidão, em sala de aula. Na perspectiva teórico-metodológica, visando explorar a relação História em Quadrinhos e História, a narrativa gráfica foi compreendida através dos elementos propostos por alguns autores como Vilela e Vergueiro (2006) para refletir sobre o seu uso didático. Para efeito de discussão, o artigo está divido em duas seções. Na primeira, realizou-se a contextualização da escravidão na América portuguesa, destacando-se a resistência negra. Na segunda, procurou-se estabelecer a compreensão das HQs a partir do arcabouço teórico da Aprendizagem Histórica (RÜSEN, 2012).

Palavras-chave: Ensino de História; Aprendizagem Histórica; Resistência Negra; Escravidão; História em Quadrinhos.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: PET-HISTÓRIA E O ENEM.

Fernanda Borges de Brito

Graduanda em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG-Campus I) e membro do Programa de Educação Tutorial do curso de História (PET-História).

E-mail: fernandaborgesgb@gmail.com

RESUMO

O ensino nos anos finais das escolas, atualmente, traz para os alunos uma ideia voltada, em grande medida, para a preparação para o ENEM, dessa forma, tendo o intuito de enxergar o aluno como alguém que pode também refletir sobre os conteúdos e não apenas absorver informações e que deve compreender o mundo a que pertence e com isso, buscar meios de transformá-lo, o PET-História propõe uma maneira reflexiva e politizada de tratar temas referentes ao exame. A partir disso, esse artigo se propõe a relatar a forma como foi trabalhada a temática relativa a “Nordestinos: xenofobia e problemas socioeconômicos da migração dentro do país”, presente na extensão realizada por esse programa da UFCG, em turmas do 3º ano do ensino médio da escola E.E.F.M. Dom Luiz Gonzaga Fernandes, localizada nas Malvinas, bairro periférico da cidade de Campina Grande, com o objetivo de refletir a prática pedagógica e social da abordagem.

Palavras-chave: Extensão ENEM; PET-História; Nordeste.

**ENSINO DE HISTÓRIA E MÚSICA: CONFRONTAMENTOS ENTRE O
PLANEJAR E O FAZER**

Francisco Didier Guedes Albuquerque Junior

(UFCG/CFP)

didierjr0105@gmail.com

Orientador: Prof. Esp. Jefferson Fernandes de Aquino
Ensino básico da Escola Dom Moises Coelho –Cajazeiras/PB
jeffersonczpb@gmail.com

RESUMO

Dentre as múltiplas abordagens no conteúdo escolar, apresenta-se a música como um complexo e singular mecanismo de representação histórica. Compreendemos que a música, enquanto material didático, oportuniza, de maneira dinâmica, as discussões em sala de aula. Porém, destacamos que recorrer a música na prática docente requer planejar e, acima de tudo, ter consciência das milhares de possibilidades que esse planejamento pode acarretar na prática. Neste prumo, a partir do resultado da experiência docente na Escola Dom Moisés Coelho em Cajazeiras – PB, por meio do Programa Residência Pedagógica, este trabalho tem como finalidade discutir os conflitos, diferenças e possibilidades entre teorias e práticas no ensino de História através da música, atendo-se ao recorte histórico da Revolução Industrial através da música Fábricas, do grupo Legião Urbana. Partiremos do panorama teórico e metodológico de Contier (1991) e Calissi (2015) acerca da relação entre música e o ensino de História.

Palavras chave: Música; Ensino de História; Planejamento; Revolução Industrial.

O USO DE JOGOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Joalisson Jeronimo da Silva

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB - I)

joalissonhisto2017@gmail.com

Joabe Barbosa Aguiar

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG - I)

joabe-historia@hotmail.com

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo apresentar a importância do uso dos jogos como recurso didático inovador no ensino de história para alunos do 7º ano do fundamental II. Com o conteúdo de feudalismo, pretendemos por meio do uso dos jogos tornar a aula de História mais dinâmica e participativa para os alunos do 7º ano por meio do uso dos jogos no ensino de história a aula deixa de aula teórica que na visão dos alunos são monótonas, para se tornar uma aula prática e dinâmica, pela qual o aluno vai estudar o conteúdo de feudalismo nas mais variadas fontes históricas, para conseguir responder as questões e avançar de nível, desta forma o aluno compreenderá o assunto de feudalismo de uma forma mais clara, objetiva, dinâmica e divertida além de criar sua própria visão deste

período pois este vai buscar em fontes históricas mediado pelo professor o conhecimento deste conteúdo para responder as questões e avançar de nível.

Palavras chave: Jogos; Dinâmica; Ganhos-educacionais.

A LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DE HISTÓRIA: UM RECURSO PARA ALÉM DO LIVRO DIDÁTICO

Roberto Ferreira

Graduado em História pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG CFP/
Cajazeiras PB
robertoferreirarf@hotmail.com

RESUMO

A Literatura de Cordel tem assumido finalidades diversas e significativas. Entre as quais, o poder de emocionar, trazer humor, e de uma maneira que daremos mais destaque, a função de narrar fatos e eventos importantes para a História, e que por sua vez, tiveram suas narrativas transmitidas em versos nos folhetos. Essas narrativas constroem um rico campo de possibilidades mediante as suas potencialidades didático-pedagógicas, apresentando outras visões da realidade e outras leituras, considerando que este gênero também se apresenta como uma expressão da vida social e neste sentido constrói um importante referencial tanto para a pesquisa como também para o ensino. Diante disto, propomos discutir a literatura de cordel como linguagem no Ensino de História. Para tanto, na construção deste trabalho, buscaremos dialogar principalmente com Melo (2010) e Curran (2003), pensando o cordel em sua historicidade, variedade temática, sua consolidação no mercado editorial e na relação estabelecida com a vida social, e (Pinheiro & Lúcio, 2012) e Grillo (2003), a aplicação do cordel como recurso didático na sala de aula, formas de abordagens e metodologias.

Palavras chave: Literatura de cordel; Ensino de História; Linguagens no ensino.



ST 02: HISTÓRIA, LITERATURA E BIOGRAFIA

COORDENADORES: Bruno Rafael de Albuquerque Gaudêncio e
Robson Victor da Silva Araújo

REPRESENTAÇÕES DE GÊNEROS E MASCULINIDADES NOS FILMES: *ORGULHO & PRECONCEITO E RAZÃO & SENSIBILIDADE*

Adriana Alves de Abreu
UFCG- Campos Cajazeiras
adrianinhasjp@hotmail.com

Thamires de Sousa Carneiro
UFCG- Campos Cajazeiras
thamysousa68@gmail.com

RESUMO

Este trabalho visa apresentar um estudo sobre a literatura comparada e a masculinidade hegemônica, na análise crítica comparativa de duas adaptações cinematográficas de importantes obras da literatura inglesa Orgulho & Preconceito, de Joe Wright (2006) e Razão & Sensibilidade, de Ang Lee (1996), tendo como foco compreender as construções e representações de gênero sob a perspectiva das masculinidades do século XIX. Com isso, tivemos como suporte teórico os autores Bassnett (1993), Silva (2005), Vigarello (2013), entre outros. Percebendo assim, as diferenças de masculinidade hegemônica entre as personagens principais Mr. Darcy, no filme Orgulho & Preconceito (2006) e Mr. Ferrars, no filme Razão & Sensibilidade (1996). Diante disso, este artigo analisa também

a temática do casamento, mostrando a desigualdade entre as classes sociais, a divisão da herança patriarcal e as convenções sociais da época que determinavam a maneira como Homens E Mulheres Deveriam Se Comportar Para Serem Respeitados Pela Sociedade.

Palavras-chave: Literatura; Masculinidade Hegemônica; Filmes.

**MEMÓRIAS DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NO INTERIOR DA PARAÍBA:
MOYES NIGRI E O ATAQUE A IGREJA ADVENTISTA EM BAIXA VERDE**

Daniel da Silva Firino

Mestrando em História na UFPB

danielfirino@hotmail.com

RESUMO

A Igreja Adventista do Sétimo Dia instalou-se na fazenda Baixa Verde na então vila de Queimadas em 1938. Em 1940, o prédio, onde eram realizados os cultos, foi atacado por cerca de 300 católicos que o apedrejaram e espancaram o pastor Moyses S. Nigri. O evento foi relatado, no mesmo ano, na Revista Adventista por Jeronimo G. Garcia, que presenciou o ocorrido, e por H. O. Olson, presidente da Missão Nordeste. Nigri só descreve o ocorrido em 1960 e em 1964 na Revista Adventista e em sua biografia lançada em 2014. Este trabalho tem como objetivo analisar a biografia de Nigri, utilizando-se de uma perspectiva histórico cultural, para compreender os conflitos religiosos que ocorriam em uma parte da sociedade paraibana do inicio da década de 1940. Ademais, será fundamental refletir sobre possíveis impactos dos processos de romanização e de renovação católica no interior da Paraíba e sua provável ligação com o ataque a igreja adventista em Baixa Verde.

Palavras-chave: Adventismo; Protestantismo; Intolerância

**OS INTELECTUAIS E A TRADIÇÃO SELETIVA: O MUNICÍPIO DE
LIMOEIRO DO NORTE-CE NAS PRODUÇÕES AUTOBIOGRÁFICAS.**

Ercílio Henrique de Lima Gadelha

Mestrando UFCG

henrique-gadelha@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desse trabalho é problematizar as diversas imagens atribuídas ao município de Limoeiro do Norte-CE por intelectuais limoeirenses, em suas respectivas autobiografias. O processo de modernização que a cidade passou entre as décadas de 1940 e 1960, depois de ter conquistado a sede do bispado (1937), parece ocupar lugar central para esses indivíduos, funcionando simbolicamente como uma ruptura entre um Limoeiro essencialmente rural, da “boa terra”, e outro urbanizado, do progresso, conhecido como “Princesa do Vale”. As obras foram escolhidas por apresentar, a partir das experiências vividas e narradas por seus autores, diversas práticas que foram apontadas como parte da tradição limoeirense, bem como elemento identitário do município. São elas: Minhas Madrugadas (2008); O Menino da Ilha (1997); e Minha Vida... Minha Luta... (1999). Como referencial teórico-metodológico, o trabalho privilegiou os esforços de Raymond Williams, sobretudo pelo seu conceito de “tradição seletiva”.

Palavras-chave: Limoeiro do Norte; Tradição Seletiva; Culturas residuais

PARLENDAS: O SABER FOLCLÓRICO POR VERÍSSIMO DE MELO (1949)

Ewerton Wirlley Silva Barros

Mestrando em História (UFPE)

ewertonwirlley@gmail.com

RESUMO

Nos anos 1940, o saber folclórico passou por efervescência intelectual brasileira na construção de seu escopo teórico-metodológico. Veríssimo de Melo (1921-1996) foi um dos intelectuais que portou-se na contramão da fabricação até então realizada pelo Movimento Folclórico Brasileiro: inclinou suas análises às expressões culturais infantis. Alguns desses resultados podem ser averiguados na sua obra *Parlendas* (1949), que reuniu parlendas infantis e através delas realizou proposições teóricas no saber folclórico. Desse modo, nosso objetivo central é de problematizar os mecanismos utilizados por Veríssimo na referida obra para a construção do saber folclórico, bem como investigar o cenário intelectual que o primeiro esteve inserido. A nossa fundamentação teórica baseia-se nas reflexões de *intelectual, biografia, memória e relações de saber e poder*, propostas por, respectivamente, Bourdieu, Bergson e Foucault, e instrumentalizamos a nossa metodologia na *arqueologia do saber* por meio deste último.

Palavras-chave: História dos Intelectuais; Movimento Folclórico Brasileiro; Folclore Infantil.

**FALSO MORALISMO: ADULTÉRIO DE DONA ESTELA E AS LAMÚRIAS
DE MIRANDA**

Janicleide Noberto Machado

Graduanda em História – UFCG/CFP

janicleidemachado@hotmail.com

Aline Moura de Souza

Graduanda em História – UFCG/CFP

alinemour2@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o falso moralismo expresso na figura de Dona Estela, personagem do livro *O cortiço* de Aluísio de Azevedo, a partir da sua relação matrimonial de amor e ódio com Miranda, mantida apenas pelo renome social e econômico da esposa, que, por sua vez era considerada guardadora da moral e dos bons costumes vigentes na época, mas, traía o marido frequentemente. Serão utilizadas as contribuições de Oliveira (2007) e Samara (1995) para embasamento teórico acerca do adultério feminino nos séculos XVIII e XIX e nos valeremos de Pesavento (2003) e Junior (2010) para abordar a relação História e Literatura, contextualizando a modernização do período republicano com as mudanças ocorridas no cortiço após o incêndio e evocando a ideia que as mentalidades não se modificaram na mesma intensidade, pois, como o casamento de Dona Estela ocorreu por interesses, a união de sua filha Zulmirinha à João Romão também aconteceria por tal intuito.

Palavras-chave: Adultério; História; Literatura.



ST 03: MODERNIZAÇÃO E PROCESSOS DE HIGIENIZAÇÃO SOCIAL NOS ESPAÇOS SERTANEJOS

COORDENADORES: Prof. Me. Felipe Aires Ramos e Profa. Rosenilda Ramalho

UM TOQUE FRANCÊS: GEORGE HENRY MUNIER NO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DE CAMPINA GRANDE (1935 – 1945).

Andresson Araujo Gomes
Universidade Federal de Campina Grande
2guerramundialhistoria@gamil.com

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem por objetivo analisar a influência, participação e relevância do arquiteto francês Georges Henry Munier em obras de significativa importância no processo de modernização da cidade de Campina Grande (PB) no período entre 1935 a 1945. George Henry Munier foi um arquiteto francês que viveu no início do século XX. Ele atuou em vários outros estados do nordeste como Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco; deixando sua marca e estilo arquitetônico. Na cidade de Campina o arquiteto francês marcou presença efetuando projetos como os Frontões de casas residenciais, Armazém do Algodão e o famoso Grande Hotel, nos quais se tornaram símbolos do processo de modernização ocorrido em Campina Grande.

Palavras-chave: Modernização; Campina Grande –PB, George Henri Munier



ST 04: TRABALHO, CULTURA E CONFLITOS SOCIAIS NO BRASIL

COORDENADORES: Prof. Me. Diego Cavalcanti Araújo e Profa. Me. Amanda Guimarães Sousa

**DO FENÔMENO MIGRATÓRIO NAS OBRAS: O QUINZE, VIDAS SECAS E
MORTE E VIDA SEVERINA**

Aline Vieira Fernandes

(Graduanda em Licenciatura em História – UFCG)

alinevieira_f5@hotmail.com

Mayara Benevenuto Duarte

(Graduanda em Licenciatura plena em Letras, Língua Portuguesa-UFCG)

mayaraduarteredga@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como temática principal analisar o fenômeno migratório nos romances clássicos da literatura brasileira: *O Quinze*, de Rachel de Queiroz (1930), *Vidas secas*, de Graciliano Ramos (1938), e *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto (1955), época em que a literatura buscou denunciar as contradições sociais de diversas regiões brasileiras, em especial o Nordeste. Assim, o objetivo dessa pesquisa é refletir sobre a

trajetória do migrante nordestino, as opressões sociais, seus sentimentos, sua história, suas motivações e descobertas, dando ênfase ao papel do retirante dentro da literatura, relacionando a ficção com o mundo real, como também as desavenças sociais e os descasos do poder público, para compreender o processo de migração do meio rural para o meio urbano, trazendo o significado do emigrar e suas consequências interligadas às circunstâncias do momento em questão. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Para a realização desse estudo, foram utilizados aportes teóricos que favoreceram a produção dessa análise, tendo por base Antônio Cândido (2010), Durval Muniz (2012) e Alfredo Bosi (1992).

Palavras-chave: História; Literatura; Sociedade; Fenômeno migratório.

**ENTRE A VIDA PÚBLICA E PRIVADA: MULHERES DA CIDADE DE
CAJAZEIRAS NOS ANOS DE 1887 E 1898**

Ana Victória de Medeiros Oliveira

Universidade Federal de Campina Grande

anavictoria.dma@gmail.com

Orientadora: Prof. Dra. Viviane Gomes de Ceballos

Universidade Federal de Campina Grande

vgomesdeceballos@gmail.com

RESUMO

A História do Alto Sertão paraibano é marcada por uma participação efetiva das mulheres. Todavia, baseado no estudo de parte da documentação judicial de século XIX do Termo de Cajazeiras, é possível perceber a atuação de algumas figuras femininas, a exemplo disso temos Victoria Biserra de Mello, residente na zona urbana, atuando como professora do ensino primário para o sexo feminino; e Ana Biserra de Sousa, residente na zona rural, mais precisamente no sítio Alagoinha, que realiza uma doação avaliada em mais de dois contos de réis. Por conseguinte, o estudo tem como pretensão discutir sobre a vida dessas duas mulheres, analisando a dicotomia entre o ambiente público e privado, a autonomia e participação das mesmas na História local e as características de organização social e cultural, notando a proximidade ou distância com os estudos referentes à História das mulheres em âmbito nacional no mesmo período.

Palavras-chave: mulheres; alto sertão; século XIX.

**O MOVIMENTO OPERÁRIO NA BAHIA E EM PERNAMBUCO DA
PRIMEIRA REPÚBLICA: CORRENTES POLÍTICAS E APROXIMAÇÕES
COM A POLÍTICA HEGEMÔNICA**

Norma Rangel Rolim de Oliveira

UFPB

89norma@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar algumas considerações acerca das relações entre o Estado, as oligarquias regionais e o movimento operário em dois estados do atual Nordeste, Bahia e Pernambuco, no período que compreende a Primeira República. Nesse sentido, analisamos as diferentes correntes políticas do movimento operário neste recorte espacial, bem como identificamos as avaliações que estas faziam sobre as tentativas de aproximação dos elementos da política hegemonic/oligárquica com a classe trabalhadora. Para isto, utilizamos uma bibliografia especializada na temática em questão (p. ex. GUIMARÃES, 2012; CASTELLUCCI, 2010; BARTZ, 2015; REZENDE, 2005), assim como jornais operários produzidos por militantes e associações, oriundos do material coletado pelo militante anarquista e fundador do PCB, Astrojildo Pereira, que se encontra no CEDEM-UNESP. O referencial teórico, por sua vez, foi construído respaldado em abordagens da História Social do Trabalho, em especial em E. P. Thompson.

Palavras-Chave: Movimento Operário; Nordeste; Primeira República.

**QUEM SÃO OS TEIMOSOS?! UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS
MORADORES DO BAIRRO “VILA DOS TEIMOSOS”**

Rosa Michele Vieira de Oliveira

Graduanda em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG - Campus I) e membro do Programa de Educação Tutorial do curso de História (PET-História).

rosavieira47@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o perfil da população de um bairro periférico do município de Campina Grande chamado “Novo Bodocongó”, conhecido popularmente como “Vila dos Teimosos”. Buscamos perceber que esse perfil possui uma raiz histórica, tendo em vista que precisamos levar em consideração o fato de que a “Vila dos Teimosos” é um bairro resultante de um processo de ocupação ocorrido no início da década de 1980. Para o desenvolvimento da nossa análise consideramos aspectos como escolaridade, profissão e os motivos que levaram estes moradores a vir morar no bairro. Para tanto, analisamos um conjunto de questionários aplicados com os moradores pelo subprojeto de pesquisa “A luta por moradia e a redefinição do espaço urbano em Campina Grande – 1964 – 1990” no ano de 1992.

Palavras-chave: Vila dos Teimosos; Bairro Periférico; Ocupação



ST 05: MULTINARRATIVAS E OS BRASIS NO ENSINO DEHISTÓRIA

COORDENADORES: Profa. Dra. Ana Paula Cruz
Profa. Me. Eliana de Souza Rolim

**MEMÓRIAS DOS MILITARES DE ESQUERDA E O ENGAJAMENTO NA
LUTA ARMADA**

Luanna Michaelly Soares Rodrigues

PPGLE/UFCG

Luannamihaellysr@gmail.com

Israel Soaes De Sousa

UFCG

Israelhistoria@gmail.com

RESUMO

O Objetivo do presente artigo é discutir as formas de resistência da esquerda à ditadura militar (1964-1986), discutindo uma possível narrativa a partir da análise da reportagem intitulada “Às Armas: Ditadura cortou toda a possibilidade de contestação democrática”. De acordo com a reportagem em questão, os grupos de esquerda acabaram ‘obrigados’ à luta armada”. A publicação foi veiculada na Revista Caros Amigos (fascículo 6, ano de 2007) e tinha como foco a luta armada da esquerda, como forma de contestar e reagir a

truculência da ditadura. Na época, as organizações de esquerda se articularam com objetivos claros e específicos de combater à ditadura, coordenadas por lideranças que, muitas vezes apresentavam dissidências entre elas quanto a forma e o modo de combater a ditadura. Para tecer tais reflexões torna-se necessário levar em consideração perspectivas relevantes como Fico (2004), Pereira (2011), entre outras que possuem importantes discussões sobre os movimentos de luta dos grupos de periferia e da classe média no contexto da censura e repressão no Brasil.

Palavras-Chave: Ditadura; Resistência; Esquerda; Censura.



ST 06: HISTÓRIA, SENSIBILIDADES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

COORDENADORES: Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares Júnior e
Prof. Rafael Nóbrega Araújo

ALMANAQUES DE FARMÁCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS: O ALMANACH AMERICANO ROSS COM ORÁCULO E A INSTRUÇÃO DA SAÚDE DA NAÇÃO (1926-1936)

Ana Karoline L. Morais
Universidade Federal de Campina Grande

Azemar dos Santos Soares Júnior
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Esse artigo tem por objetivo analisar as propagandas de medicamentos no *Almanach Americano de Ross com Oráculo* almanaque de farmácia que tinha o objetivo de propagar os medicamentos do laboratório estrangeiro *The Sydney Ross Company* buscando compreender quais práticas educativas estavam ligadas ao campo da saúde e eram veiculadas neste periódico anual durante os anos 1926 e 1936. Nos apoiamos no conceito de *biopoder* de Michel Foucault (2015, 2010) para pensar o periódico como uma estratégia de gerir as populações do país que entre as décadas de 1920 e 1930 buscava adequar-se as aspirações eugênicas de raça e nação saudáveis tão caras ao período. Buscamos assim, contribuir para a história da saúde aliada à propaganda e as práticas educativas levando em consideração que a publicidade também apresenta-se como um

modo de educar e adestrar sujeitos, além de um meio eficiente para a difusão dos conhecimentos médicos e científicos em todo o corpo social buscando almejar as aspirações de corpo social higiênico e eugênico construindo uma nação biopoliticamente estruturada. Nesse sentido, percebemos como o periódico apresenta-se como uma estratégia biopolítica que serviu para propagar os ideais de saúde de higiene no meio social tendo como seu alvo principal as famílias.

Palavras-chave: almanaques de farmácia; saúde; biopoder.

A EDUCAÇÃO DO CORPO MODERNO: SUBJETIVIDADE E PRÁTICAS DA HIGIENE CORPORAL FEMININA ENTRE OS ANOS 1940-1950

Débora Deyse Laurindo Nóbrega

UEPB, Campus I

dbdeyse@gmail.com

RESUMO

A História Cultural tem o intuito de apresentar uma história, não somente feita pelos grandes heróis, mas também por homens e mulheres comuns inseridos no cotidiano. O conceito que transformou a história das mulheres no ocidente foi o conceito de gênero. Inicialmente foi atribuído aos sexos como condição fixa inserido no campo biológico, no segundo plano foi pensada como construção cultural e social. A construção de uma História das Mulheres, que se propõe recuperar biografias, de eventos históricos partindo do cotidiano, aproxima-se do novo fazer histórico a medida em que busca mostrar a presença das excluídas ou invisíveis da historiografia oficial, mas que sempre disseminaram seus saberes de forma não oficial. O conceito de limpeza passou a refletir no processo de civilização de uma sociedade, moldando gradualmente as sensações corporais, refinou comportamentos e desencadeou, sutilmente, seu polimento, promoveu o crescimento do espaço privado, do autorregramento e dos cuidados individuais. Em meados do século XX no Brasil exalar um cheiro natural do corpo tornara-se sinônimo de falta de higiene e de atraso. O corpo transformou-se através do ser moderno, dos cosméticos industrializados, do aroma, da eliminação do cheiro natural do corpo e as mulheres participaram dessa transição, pois a cultura higienista partiu do público ao privado e se efetivou no indivíduo e as mulheres foram as principais consumidoras dessa nova ordem da civilização moderna. Portanto, a educação do corpo moderno parte principalmente das práticas de higiene, a publicidade foi essencial para internalização do consciente ligado a ordem social e do processo civilizatório da sociedade do Brasil na segunda do século XX.

Palavras-chave: História, Higiene Corporal, Modernidade.

**HISTÓRIA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NOS TERREIROS
DE CANDOMBLÉ**

Dulce Edite Soares Loss

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História
Cultural Universidade Federal de Campina Grande,
Linha 03 História Cultural e Práticas Educativas.

dulceloss@hotmail.com

RESUMO

A presente comunicação busca discutir as práticas educativas em saúde realizadas no cotidiano de um terreiro de candomblé e tem como objetivo investigar o modo como elas são produzidas a fim de problematizar práticas não hegemônicas de cuidado em saúde, bem como dar visibilidade a esses processos educativos. A prática do cuidado em saúde nos terreiros caracteriza-se por meio dos saberes relacionados ao uso de ervas, raízes, flores e banhos, assim como as indicações de ritual terapêutico de bori (agrado à cabeça) e iniciações para o orixá. Em que o jogo de búzios se torna o instrumento que direciona estas práticas com o intuito de preservar a vida e promover o bem estar, corpo-mente, da comunidade e seu entorno. O estudo está ancorado na História Cultural das Práticas Educativas considerando a dimensão histórica dos cuidados em saúde ao longo do caminho da humanidade. Para tal foram utilizadas, como instrumento de produção de dados, entrevistas semiestruturadas, das quais participaram três mães de santo do candomblé de raiz Ketu e Angola. O estudo tem como relevância um olhar apurado acerca de religião e saúde no cotidiano dos terreiros de candomblé, onde por meio de práticas educativas se edifica uma promoção de saúde entre os adeptos desta religiosidade.

Palavras-chave: práticas educativas; saúde; saberes;

**PEDAGOGIAS RITUAIS: SENSIBILIDADES DO SABER E ESPAÇOS DO
FAZER EM NARRATIVAS DO “ROUBO” DE IMAGENS DE SANTOS
(POMBAL –PB, 1950-1980)**

Emerson José F. de Sousa

Mestrando em História – PPGH/UFRN
emersons933@gmail.com

RESUMO

A prática conhecida como “roubo” de santo é uma manifestação sagrada que visa a obtenção de chuvas e colheitas por meio da intercessão do santo que tem a imagem “roubada”. Para a tradição oral, é necessário respeitar as hierarquias religiosas no tocante a quais imagens devem-se “roubar”. Realizada com a imagem errada, de acordo com a memória local, a prática poderia causar transtornos e prejuízos aos devotos, a exemplo de exageros de chuvas. Portanto, o trabalho discute as narrativas que formulam uma pedagogia ritual na prática sertaneja do “roubo” de santo, no sertão de Pombal-PB. No campo teórico, contribuem ao estudo Foucault (2008), em relação às formulações discursivas que atuam na pedagogia do rito; e J. Assmann (2016), quanto à formação de uma memória cultural que remete a prática a uma ancestralidade. Como metodologia, fazemos uso da História Oral para realizarmos a análise dos discursos que perpassam o processo mnemônico que constitui a prática e suas sensibilidades para os devotos.

Palavras-chave: memória; discurso; pedagogia; sertão

DANÇA DO EXISTÊNCIAL: A EDUCAÇÃO DE CORPOS MASCULINOS POR MEIO DA DANÇA NO PRESÍDIO DO SERROTÃO

Eulina Souto Dias

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

soutoeulina@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas educativas por meio da dança dentro de um dos segmentos do projeto *Cultura no Presídio*. Criado em 1995, o projeto mencionado esteve em atividade até o ano de 2013, atuando na educação de apenados do presídio do Serrotão, localizado na cidade de Campina Grande, PB. Embora, o projeto também pedagogizasse os detentos nas artes aplicadas ao teatro, música e pintura, essa pesquisa se debruça a investigar, exclusivamente, acerca das experiências educativas com a dança. Para tanto, será utilizada a metodologia de análise do discurso, a partir de Michel Foucault (2014), para perquirir as notícias publicadas em alguns jornais como o *Diário da Borborema* e *Jornal da Paraíba*, principais fontes para a construção desse texto que será atravessado, sobretudo, pelos conceitos de corpo, masculinidades, dança e práticas educativas.

Palavras-chave: corpo; práticas educativas; dança; masculinidades.

**“A NOVA TAUMATURGIA: O COMBATE AS DOENÇAS POR MEIO DAS
MISSAS DE CURA NA PARAÍBA (208-2011)”**

Fabiano Melo de Oliveira

RESUMO

Com a mudança de paradigmas nos territórios da História a partir da segunda metade do século XX, nós encontramos na História Cultural novos objetos de pesquisa. Sendo assim, sensibilidades, emoções, sentimentos começaram a ser estudados e descritos através de nosso ofício. A partir dessas novas perspectivas de estudo, pretendemos tecer por meio dessa pesquisa uma escrita sobre as representações bíblicas de cura narradas pelos evangelhos e que são apropriadas em Missas de Cura, realizadas desde os anos de 2011 na Capital paraibana. Estas celebrações são espaços constitutivos de práticas educativas da fé, e gestam nos enfermos que a procuram respostas para o reestabelecimento de sua saúde - seja física ou seja espiritual. Ou seja, perante as negativas deixadas pelos discursos das ciências médicas quando não conseguem resolver mais a tais casos de enfermidade, as missas se tornam ambientes para a elaboração do discurso da saúde. Diante dessa problemática tentaremos entender a partir de testemunhos publicados no site propagador dessas missas, como os textos bíblicos de libertação das doenças são capazes de afetarem os sujeitos da experiência dessas missas, elaborando nos mesmos um cuidado de si e uma resposta a possibilidade de finitude de suas vidas, trazendo a essas pessoas uma perspectiva de esperança e a possibilidade de sendo sanadas em sua saúde viverem mais.

Palavras-chave: Representação, experiência, cura, cuidado de si, fé.

**LUTANDO E RESISTINDO: UMA LEITURA DA LUTA CONTRA A
APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 009/2017 NO MUNICÍPIO DE LAGOA
SECA**

Guilherme Lima de Arruda
Universidade Federal de Campina Grande
guipedagogia@hotmail.com

Azemar dos Santos Soares Junior

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

azemar@ce.ufrn.br

RESUMO

Esse artigo discute acerca de um Projeto de Lei contra “ideologia de gênero” que busca proibir as discussões de gênero no âmbito da rede municipal ensino e órgãos públicos que trabalham com crianças e adolescentes em Lagoa Seca-PB. O trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência de luta contra a aprovação do projeto de lei 009/2017. O texto está organizado em seções, na primeira, apresento a minha experiência no combate a aprovação do Projeto; na segunda seção sinalizo as motivações apresentadas para construção do projeto; na terceira, faço uma breve discussão sobre o que é gênero; por fim, aponto algumas considerações não finais.

Palavras-Chaves: “Ideologia de gênero”; Projeto de Lei 009/2017; Lagoa Seca.

I DON'T WANT TO BE A SOLDIER MAMA... O ATIVISMO POLÍTICO E SOCIAL NAS COMPOSIÇÕES DE JOHN LENNON (1968-1973)

João Paulo Brito Lima

UFCG – Campus Campina Grande

joaopaulolima156@gmail.com

RESUMO

Este presente artigo tem por objetivo analisar as práticas educativas de enfrentamento político no que diz respeito à uma posição social do Eu como força de mudança da sociedade através de ações sociais e de benfeitorias, mediante a análise das letras das músicas de John Lennon.

Palavras-chave: Práticas educativas; Enfrentamento Político; Música; John Lennon.

PANKARARU, ÁGUA E SENSIBILIDADES: NOTAS ESPARSAS

Josélia Ramos da Silva

Mestranda em História pelo PPGH da
Universidade Federal de Campina Grande

joseliaagua@hotmail.com

RESUMO

Esse artigo tem por objetivo discutir saberes culturais sobre a água, analisando os sentidos e as sensibilidades que água provoca nos índios Pankararu da Aldeia Brejo dos Padres, localizada no sertão de Pernambuco do Submédio São Francisco, entre os municípios de Tacaratu, Petrolândia e Jatobá/PE. A historiografia vem tecendo discursos sobre a crise hídrica, sobre uso e manuseio da água, canalização, etc., sem, no entanto, tecer um olhar para a água como sujeito e objeto histórico. Sentido e significado que busco nos saberes indígenas do povo Pankararu, por perceber um elo que este povo tem para com as águas, elo diferente do que costumeiramente é percebido nos discursos históricos. A história cultural, responsável por dar visibilidade aos sentidos, em que aspectos culturais, formas de expressão e tradução da realidade se fazem de forma simbólica, fundamenta esta pesquisa que visa um olhar diferente para com a água, olhar que busca ver a água circular em forma de saberes nos discursos educativos.

Palavras-chave: Água; indígena; sensibilidades

SENSIBILIDADES IMERSAS NAS MEMÓRIAS ESCOLARES: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PARAIBANA

Maria Letícia Costa Vieira

(UEPB,I)

lcosta3007@gmail.com

Patrícia Cristina de Aragão

(UEPB, I)

patriciaca@ yahoo.com

RESUMO

Neste trabalho, buscamos investigar, através da pesquisa elaborada na Iniciação científica (PIBIC/UEPB) com o projeto intitulado “Memórias escolares nas narrativas de docentes negras: práticas educativas na história da educação paraibana” como o contexto escolar vivenciado por docentes negras contribuiu para atos de preconceito, discriminação racial e de gênero e a interferência destas nas práticas educativas dessas mulheres. Buscamos no campo de estudo da História cultural, perceber como as práticas educativas vivenciadas por elas no cotidiano escolar, foi consubstanciado, o lugar da pessoa negra frente as questões supramencionadas. Nossa abordagem metodológica na perspectiva da história oral, tendo como aporte as narrativas das informantes sobre as vivências escolares. Os referenciais teóricos a balizar nossos estudos foram focalizados a partir de Borges (2015) discutindo a inclusão da História e da cultura afro-brasileira nos currículos da educação básica e superior, com Gomes (1996) trabalhando com educação, raça e gênero e Pinto (2010) com seus estudos sobre feminismo, história e poder. Tomamos ainda a concepção de Julia (2001) para refletir sobre a cultura escolar e a percepção desta nas falas das professoras. A partir da pesquisa realizada podemos compreender, como o percurso educativos das docentes negras muito influenciou em suas perspectivas, representações e ações em relação a seu pertencimento étnico e também as maneiras como passaram a desenvolver práticas educativas que pudessem versar sobre as questões de suas sensibilidades, emoções, subjetividades frente à docência e as história de vida em tempo de escola, os conhecimentos e a incorporação desses comportamentos, desvendam as sensibilidades das práticas educativas no cotidiano de docentes negras.

PALAVRAS- CHAVE: Memória; Narrativas; Docentes Negras; Cultura escolar.

“COM NATURALIDADE, SEM FANTASIAS”: O DISCURSO MÉDICO-PEDAGÓGICO E A EDUCAÇÃO SEXUAL DAS CRIANÇAS NA IMPRENSA PARAIBANA (DÉCADA DE 1930)

Prof. Rafael Nóbrega Araújo (PPGH/UFCG)
rafael.nobreg.araujo@gmail.com

Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares Júnior (UFRN)
azemarsoares@hotmail.com

RESUMO

A presente comunicação objetiva analisar os enunciados médico-pedagógicos publicados na imprensa paraibana contendo conselhos sobre educação sexual para crianças e jovens

na década de 1930. O *Boletim de Educação Sexual*, por meio da imprensa, divulgou discursos sobre educação sexual em todo território nacional através de artigos científicos voltados para a temática. Na Paraíba não foi diferente. O jornal *A União* e a *Revista do Ensino* figuravam entre os diversos periódicos que serviram de veículo de divulgação da “sexologia”, assumindo um papel pedagógico ao defender a necessidade da inclusão do debate em sala de aula, especialmente, devido a fatores como o alastramento dos “vícios” sexuais e a forte propagação da sífilis e outras doenças venéreas entre a mocidade. Ancorados no conceito de *biopolítica* proposto por Michel Foucault (2015), pretendemos analisar, de forma geral, a normalização biológica investidas no corpo e na sexualidade a partir de um poder de gestão política das populações.

Palavras-chave: Educação sexual; sífilis; eugenio; biopolítica.



ST 07: HISTÓRIA DA JUSTIÇA: FONTES E ABORDAGENS RECENTES

COORDENADORES: Profa. Dra. Jeannie da Silva Menezes e
Prof. Me. Yan Bezerra de Moraes

DIREITO E HISTÓRIA: UMA ABORDAGEM DO ACESSO A JUSTIÇA NO BRASIL COLONIA Á CONTEMPORANEIDADE.

Gerteman de Oliveira Alcântara
Graduando em História – UFCG/CFP
gertemanalcantara@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo pesquisar a história do acesso à justiça no Brasil, como se dava este acesso na Colônia, no Império e na República, principalmente se os mais pobres tinham esse direito e, se tinham como efetivamente o acesso à justiça ocorria nestes períodos históricos. O que as primeiras leis diziam sobre esse tema, a partir da ordem constitucional esse acesso foi facilitado? Ou esse fenômeno Jurídico-político é recente e remonta aos últimos cinquenta anos de nossa história. Perquirir o caminho que traçou o acesso à justiça na história desde os primórdios até os dias atuais, pode nos ajudar a entender os entraves que temos contemporaneamente em nosso Poder Judiciário.

Palavras-chave: História do Direito. Acesso à Justiça. Direito Processual. Poder Judiciário

**FRUTOS DE UMA SUBORDINAÇÃO: O SERTÃO DO PIANCÓ NO
CONTEXTO DA ANEXAÇÃO DA CAPITANIA DA PARAÍBA A DE
PERNAMBUCO (SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII)**

Larissa Daniele Monteiro Lacerda

Mestranda no PPGH-UFRN

ldmonteiro.lacerda@gmail.com

RESUMO

Com a falência da Provedoria da Fazenda da Paraíba, a Ordem Régia de 1756 determinou a anexação da Capitania da Paraíba a de Pernambuco. A subordinação abriu uma temporada de conflitos administrativos, alguns deles protagonizados por moradores da Vila de Pombal, no sertão do Piancó - Paraíba. Francisco de Arruda Câmara, Capitão-mor da vila, além de manter-se próximo aos interesses do Governador de Pernambuco, desobedecia às ordens daquele que ainda deveria ser respeitado como a maior autoridade local, o Governador da Paraíba, Jerônimo de Mello e Castro. Por não conseguir executar ordem e justiça em sua própria jurisdição, esse Governador remeteu queixas ao rei contra Arruda. São os conflitos de ordem jurídico-administrativa e econômica, envolvendo os homens do sertão, que pretendemos explorar a fim de localizar o no contexto da anexação. Para isso, apoiando-se na perspectiva dos jogos de escalas, utilizaremos as correspondências dispostas no Arquivo Histórico Ultramarino, referentes à Paraíba e Pernambuco.

Palavras-chave: Sertão do Piancó; Francisco de Arruda Câmara; Paraíba

**A PRECARIZAÇÃO CONSENTIDA: ESTUDO DE CASO JUDICIALIZADO
(BELO JARDIM, PE, 1990).**

Mauro Luiz Barbosa Marques

Professor de História no IFPE, Campus Belo Jardim.

mauro.238@hotmail.com

RESUMO

O artigo aqui apresentado apresenta um estudo de caso que exemplifica a situação de extrema precarização em um serviço público municipal. Especificamente na cidade de

Belo Jardim, no agreste pernambucano, a denominada Associação Beneficente São Sebastião contratou por vários anos servidores para diversos serviços públicos, terceirizando atividades da Prefeitura e utilizando-se de brutal exploração de seus trabalhadores. Ao analisar a judicialização de uma demissão percebemos as características gerais desta relação trabalhista local.

Palavras-chave: Fontes judiciais; precarização; Agreste pernambucano; Belo Jardim.



ST 08: PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE HISTÓRIA: LIMITES E POSSIBILIDADES

COORDENADOR: Prof. Dr. Israel Soares de Sousa

REFLEXÕES ACERCA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) COMO UM AUXÍLIO PARA OS FUTUROS DOCENTES: VIVÊNCIAS NA ESCOLA ESTADUAL DOM MOISÉS COELHO

Emillayne Evely dos Santos

Natalia Soares de Matos

Universidade Federal de Campina Grande

emillayni@outlook.com

matosns1999@gmail.com

RESUMO

Neste artigo propomos uma discussão a respeito da problemática da suposta dicotomia entre teoria – que seria específica da universidade – e a prática – entendida como única possibilidade da Educação Básica. Compreendemos essa separação como falsa, que compromete as reflexões acerca da educação no país e apontamos o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública que visa desconstruir o fortalecimento dessa concepção entre os profissionais da educação, beneficiando tanto os alunos, quanto os professores; mas, principalmente, os futuros

docentes. Nossas reflexões serão respaldadas pelas nossas observações e vivências em sala de aula a partir da inserção no PIBID de História na escola Estadual Dom Moisés Coelho, no município de Cajazeiras-PB, na vigência 2018 a 2020. Nossa foco na escola é de entendermos as dificuldades dos alunos em relação ao ensino de História, principalmente a partir de um projeto de escrita e leitura, competências entendidas como deficientes nesse espaço escolar. Constamos, também, considerações sobre um questionário que foi aplicado na turma do 6º “E”, que é onde estamos atuando. Mesmo com o projeto em andamento, temos como foco pensar o que já foi produzido e discutir as expectativas em relação ao andamento do projeto.

Palavras-chave: docência; PIBID; ensino; teoria; prática;

**A GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E SUAS PROBLEMÁTICAS
DIANTE DO SISTEMA EDUCACIONAL E, A PRÁTICA COMO
PONTE DE COMPREENSÃO E MELHORAMENTO DIDÁTICO.**

Jair Barbosa de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB - I)

jairbarbosa100@hotmail.com

Jonathan Nunes Alves do Nascimento

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB - I)

jonathanmbg1997@hotmail.com

RESUMO

Diante do panorama educacional e suas mudanças pedagógicas e a banalização das ciências humanas, a disciplina História vem sofrendo inúmeros desmontes. A diminuição de horas aula, a optatividade da disciplina (Ensino Médio) remonta uma desvalorização e desmotivação do profissional. Não obstante, a formação da graduação em licenciatura diante das práticas pedagógicas do sistema se torna as vezes obsoleta. Este impasse é a problemática do sistema educacional brasileiro, graduação não compatível com o sistema educacional. No entanto o projeto Residência Pedagógica, diminui a distância entre a teoria da (graduação) com a prática no (sistema educacional) dando a possibilidade de um melhoramento didático. A proposta do Projeto Residência Pedagógica é formar graduandos na experiência em sala de aula, eliminando o fantasma da inexperiência.

Palavras-chave: Historia-importante; Inexperiência; Didática-prática.

**PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: QUAIS EXPERIÊNCIAS O
PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PODERÁ PROMOVER AOS
FUTUROS DOCENTES EM REGÊNCIA ESCOLAR?**

Jonathan Nunes Alves do Nascimento

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB-I)

jonathanmbg1997@hotmail.com

Jair Barbosa de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB-I)

jairbarbosa100@hotmail.com

RESUMO

O ensino de história nas instituições públicas sofre com alterações e inconstâncias nos moldes educacionais acarretando críticas quanto ao aprendizado dos alunos. Em muitos casos os professores estão adentrando o espaço escolar de forma despreparada, e na graduação não perpassam por experiências que vão enfrentar no cotidiano de regência. O trabalho pretende analisar as experiências que o programa Residência Pedagógica gera na formação acadêmica dos futuros docentes e a sua experiência em regência escolar. Pretendemos analisar qual a colaboração que o programa proporciona para os futuros docentes e para o aprendizado dos alunos. O artigo busca refletir sobre o programa Residência Pedagógica e suas contribuições na formação dos futuros professores e quais experiências os residentes serão capazes de absorver e utilizar quando adentrarem oficialmente no ambiente escolar. Adotamos como fonte de pesquisa em artigos científicos, teóricos e as experiências já vivenciadas por alunos de graduação em História que atuam na EMEF Judith Barbosa de Paula Rêgo em Queimadas-PB.

Palavras-chave: Ensino de história. Cotidiano de regência. Residência Pedagógica. Futuros docentes. Experiências.

**SABERES DOCENTES E SEUS DESAFIOS EM SALA: ALGUMAS
REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.**

Joyce Kelly Lima Carolino

UEPB, I

Joyce08dejulho17@gmail.com

Joabe Barbosa Aguiar
UFCG, I
joabe-historia@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo construir uma análise sobre a importância da vivência em sala de aula para formação e as práticas e os saberes dos professores dos cursos de licenciatura, especialmente daqueles que assumem disciplinas e atividades destinadas à formação pedagógica proposta por programas como de Residência pedagógica. Diante das transformações que ocorrem em nossa sociedade e consequentemente na Educação, o professor tem o seu papel resignificado. Deste modo, percebemos que a atuação no meio educacional é ampla e complexa mediante a pluralidade cultural e a diversidade. Evidenciando a existência de uma lacuna muito grande entre a proposta dos cursos de formação inicial e a prática pedagógica do professor muitos docentes se sentem despreparados ao se depara com desafios que a profissão impõe, exibindo a relevância da participação em programas que resultem em melhoria na qualidade de profissionais. Em síntese, que trabalhe em conjunto com a unidade teoria-prática, articulando de forma adequada formação inicial e continuada.

Palavras-chave: Formação; processo de ensino- aprendizagem; Desafios; Residência pedagógica.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA E A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ruth Margarete da Silva Albuquerque
(UEPB)

e-mail: albuquerqueut@gmail.com

Orientadora: Dr^a. Patrícia Cristina de Aragão
(UEPB)

e-mail: patriciaca@ yahoo.com

RESUMO

A formação de professores no Brasil enfrenta desafios históricos: a falta de métodos para a inclusão de alunos das comunidades periféricas, como também a de alunos deficientes e de formas que auxiliem a utilização das tecnologias digitais na educação. Foi pensando nestas questões que o programa Residência Pedagógica surgiu, entre seus objetivos, encontra-se uma busca pela aproximação mais eficaz entre a teoria e a prática, que forme professores na perspectiva crítica-emancipadora. Este artigo tem por objetivo discutir sobre a formação inicial de professor de história, na perspectiva da Residência Pedagógica no subprojeto História campus I da Universidade Estadual da Paraíba, nele discutiremos com base em relatos na experiência em sala de aula. Nesse sentido, partindo das considerações proposta por Cruz, Silva (2018), Caimi (2017) e Carvalho, Sasseron (2018), nosso campo teórica se situa nas discussões relativas a formação de professor. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com relatos de experiência em que refletiremos sobre a formação de professores viabilizada pelo Programa Residência Pedagógica, salientando os desafios enfrentados por professores em formação. Partimos de apontamentos advindos de nossa observação e experiência pessoal na sala de aula do ensino fundamental enquanto bolsista da Residência Pedagógica, visto que, enquanto residentes nos atentamos para uma série de questões que serão debatidas no decorrer deste texto. Consideramos importante trazer o debate da formação inicial em história a partir do olhar sob a Residência Pedagógica, pois ela é um espaço de educar e formar.

Palavras-chaves: Formação de Professor. História. Residência Pedagógica. Ensino Fundamental.



ST 09: HISTÓRIA POLÍTICA NO BRASIL REPUBLICANO: PODER LOCAL, PARTIDOS POLÍTICOS, TRAJETÓRIAS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

COORDENADORES: Profa. Carla Schayane Costa Silva e
Profa. Dêis Maria Lima Cunha Silva

**OS DESAFIOS DO GOVERNO DE JOÃO BATISTA FIGUEIREDO (1979-1985)
NA SEGUNDA FASE DA TRANSIÇÃO PARA A ABERTURA POLÍTICA NO
BRASIL.**

Dêis Maria Lima Cunha Silva
Mestranda
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
deis.maria@hotmail.com

RESUMO

O estudo que se segue discorre sobre os desafios enfrentados pelo governo de João Figueiredo (1979-1985), no período em que os historiadores denominaram de segunda fase da transição para a abertura política no Brasil. Deste modo, esse estudo tem como objetivo principal analisar de que maneira este governo lidou com os desafios sociopolíticos para dar continuidade ao processo de redemocratização. O novo governo instaurou a Lei da Anistia, enfrentou o movimento pelas eleições diretas. O colégio eleitoral, por meio do voto indireto elegeu em 15 de janeiro de 1985, um civil para presidente do Brasil que prometeu dar continuidade ao projeto e “encaminhar” o Brasil de volta a democracia. Os referenciais teóricos consultados para a pesquisa foram:

Skidmore (1988), Cordão (2018), Lamonier (1990). Fizemos uso do Jornal *A união*. Esta pesquisa foi desenvolvida na perspectiva da Nova História Cultural, contribuirá e com novos estudos que tratem do tema da abertura política.

Palavras chave: Reorganização partidária. Diretas já. Abertura política. Democracia.

O NEGACIONISMO E O REVISIONISMO QUE RONDAM O PERÍODO DO REGIME MILITAR BRASILEIRO

Karen Nadja de Souza Moraes

UEPB

karenmoraes9@gmail.com

RESUMO

“Numa época de mentiras universais, dizer a verdade é um ato revolucionário.” A frase foi tirada do livro 1984 do autor George Orwell, no qual a história retrata um período de opressão, tortura e perca da democracia. Período esse que se assemelha ao regime militar brasileiro, que devido aos últimos acontecimentos no cenário político, vem sendo amplamente discutido em rodas de conversas, debates e no meio acadêmico. O fato é, vem se falando em uma “ditabrand”, o que vem causando um revisionismo sobre o que foi o regime militar, e surgindo ideias tais como, “Não existiu ditadura no Brasil”, “o regime militar não foi ruim”. Se não foi uma ditadura, como se define um período em que a democracia não existiu? Há um número mínimo de torturados para se afirmar que havia tortura? É corretor extinguir partidos opositores? Utilizar da liberdade de expressão para pedir de volta um período que censurou todo e qualquer um que se opusesse a ele, qual o sentido nisso? Mas, vamos ao que interessa qual seria o objetivo dessa onda de negacionismo histórico? O professor da USP Marco Napolitano em entrevista ao jornal El País afirmou: “A diferença é sutil, mas revisionismo está dentro de debate historiográfico, se ancora em métodos aceitos, cria novos objetos de pesquisa, fazendo com que o próprio historiador questione suas crenças, o que é saudável”, E sobre o negacionismo afirma: “Já o negacionismo tem um ponto de partida ideológico, com objetivo de ocultar o passado.” Ou seja, em quanto o revisionismo busca a evolução da historiografia o negacionismo é justamente o contrário, é um atraso. Sendo assim, essa proposta visa verificar o surgimento desse negacionismo usando como base o revisionismo e de que maneira ele pode influenciar na educação, não só atualmente como também alterar a leitura desse capítulo da história ao longo do tempo.

Palavras chaves: negacionismo; revisionismo; ditadura militar; Brasil.

**DR. CAMPOS SALLES: A REPÚBLICA OLIGÁRQUICA EM NOME DA
ORDEM E DO PROGRESSO NO BRASIL**

Lucas Ramon Porto de Assis

UEPB

lucasramon2009@hotmail.com

Juvandi de Souza Santos

UEPB

juvandi@terra.com.br

RESUMO

A política e a personagem do Doutor Campos Salles, Presidente do Brasil (1898-1902), quiçá sejam bastante conhecidas nos meios académicos. No entanto, criou-se, via de regra, imagem negativa da mais marcante face da sua administração: o estabelecimento da «Política dos Estados» e a propiciação daquela que seria chamada «Política do Café-com-Leite», ambas vistas como consolidadoras dos modelos Oligárquico e Autoritário da Primeira República. Destarte, o presente Artigo, em vistas a lançar enfoque diverso, desprovido de certos juízos prévios, nocivos ao exercício efetivo da Historiografia, sobre o Governo Campos Salles, buscará, sucinta e objetivamente, demonstrar a necessidade dos supramencionados arranjos políticos que foram estabelecidos neste período, no intuito de garantir estabilidade política nacional e a agenda económica da Administração, que almejava recuperar o Brasil da gravíssima crise do Encilhamento, cujos efeitos se faziam sentir desde os primórdios do Regime Republicano.

Palavras-chave: Primeira República Brasileira; Doutor Campos Salles; República Oligárquica; Estabilidade Política; Economia.

**VARGAS E A (RE) ASCENSÃO CLERICAL: RELAÇÕES SOCIOPOLÍTICAS
ENTRE O ESTADO E A IGREJA CATÓLICA (1930-45).**

Jefter Cavalcante Porto

Universidade Federal de Campina Grande
pjefter@gmail.com

RESUMO

O presente artigo busca elucidar a relação simbiótica entre o governo de Getúlio Vargas e a Igreja Católica, enquanto instituição ideológica, período correspondente ao germe do processo de “Restauração Católica” no Brasil. Desta feita, no bojo do aporte teórico foram feitas análises pautadas por uma discussão com as reflexões de Azzi (1978), Alves (1979) e Villaça (2006), amalgamadas com outras escritas do tema mais recentes e com enfoques analíticos distintos, que não cabem aqui serem alongadas, por essa razão, metodologicamente, tomamos por base uma pesquisa de cunho majoritariamente bibliográfico. Compreendemos, pois, que o governo Vargas utilizava o catolicismo, e a instituição da Igreja Católica, como fortes aliados, na busca por legitimar a sua perspectiva trabalhista e industrializante perante a população. Ao passo que a Igreja valeu-se dessa união galgando restabelecer sua influência entre as elites econômicas e, sobretudo, políticas, em decorrência da ascensão do anticomunismo enamorado por setores eclesiásticos e estatais.

Palavras-Chave: Igreja Católica; Getúlio Vargas; Política; Anticomunismo.

A RIDICULARIZAÇÃO POLÍTICA NA CAMPANHA ELEITORAL DE 2018: INTERPRETAÇÃO DOS MEMES E DAS FAKE NEWS CONTRA A CANDIDATURA DO PT

Matheus Henrique da Silva Alcântara

Alex Alves Campello

RESUMO

O presente artigo se propõe a realizar uma discussão sobre a utilização de zombarias na última eleição de 2018, tendo como ferramenta principal o *Fake News*, ou seja, para ridicularizar a candidatura do Partido dos Trabalhadores, notadamente em períodos de turbulência política, social e polarização ideológica. Primeiramente se analisará a disseminação das notícias falsas em redes sociais no âmbito nacional. Por meio dos memes espalhados através de um aplicativo *WhatsApp*, que modificaram a política brasileira e interferiu no resultado eleitoral. Como fontes para embasar a pesquisa, serão utilizados os memes divulgados pela referida mídia digital, cujo conjunto de imagens já se encontra armazenado em um banco de dados por nós construído. Teoricamente, a pesquisa será fundamentada a partir de leituras de autores que trabalham na linha da História Política com ênfase na linguagem do humor, da sátira e da zombaria. Entre esses, podemos citar: Élio Flores e Elias Thomé Saliba. Para interpretar os textos iconográficos

se faz necessário uma leitura do contexto histórico do tempo presente, para isso, utilizaremos referências bibliográficas como A Elite do Atraso (Jessé de Souza) e André Singer (Os Sentidos do Lulismo).

Palavras-chave: Política; Mídia digital; *Fake News*.